

# CONHEÇA OS DIFERENTES TIPOS DE IMPLANTES DENTÁRIOS

 *Odontoclinic*



Introdução	<b>3</b>
A importância dos implantes dentários	<b>5</b>
Quando colocar implante dentário	<b>9</b>
Os tipos de implante dentário	<b>13</b>
Conclusão	<b>17</b>



# INTRODUÇÃO

A gente pode perder um dente por diversos motivos, como problemas bucais (inflamações ou infecções), uma fratura, cárie profunda, acidente, entre outros. Atualmente, além das opções de próteses removíveis (dentaduras e pontes), podemos recorrer ao tratamento com implantes dentários.

Cada vez mais popular, esse procedimento é uma boa opção para quem deseja alcançar resultados estéticos e funcionais ainda melhores. Isso porque ele repõe o dente perdido de uma forma natural e totalmente personalizada, trazendo mais segurança e confiança na hora de sorrir, comer e falar.



Conversamos com o dentista Galiano Rodrigues de Oliveira Neto, graduado e especialista em Implantodontia pela Unicamp, da Odontoclinic Campinas Ouro Verde, para nos ajudar a elaborar este guia. Continue lendo e entenda a importância de repor os dentes faltosos, quando colocar um implante e as opções disponíveis. Aprenda um pouco mais sobre este assunto!



## **A IMPORTÂNCIA DOS IMPLANTES DENTÁRIOS**

O implante dentário é um dispositivo desenvolvido para substituir dentes que foram perdidos. Ele é composto, basicamente, por duas partes:

- **o implante em si:** também chamado de pino, que é fixado no osso que sustenta os dentes e serve como raiz artificial;
- **a prótese:** é o dente artificial, porção que substituirá aquele que foi perdido, cumprindo suas funções e favorecendo a estética.

**O implante dentário, portanto, é uma reprodução artificial da raiz de um dente e da sua coroa.** Ele se mantém totalmente fixo na boca e não pode ser retirado pelo paciente.

O intuito é oferecer maior segurança e estabilidade para a arcada dentária.

A fixação do implante se dá no osso alveolar, que é aquele que envolve os dentes naturais. Isso é feito por meio de uma técnica cirúrgica realizada no consultório do implantodontista. Depois de posicionar o pino, é preciso esperar o tempo de integração para que o tecido ósseo se regenere, envolva o implante e o mantenha preso.

Na sequência, é confeccionada a prótese. É feito um planejamento para definir a melhor posição do implante e o formato ideal do dente, a fim de acompanhar as características da arcada e alcançar resultados mais satisfatórios e naturais.

## OS PREJUÍZOS DA PERDA DE DENTES

Um ser humano adulto, com a dentição completa, tem 32 elementos dentários. São 16 dentes na arcada superior e 16 na inferior. **Cada um deles tem um papel fundamental na dinâmica da boca**, sendo responsável por diferentes funções na mastigação, postura da língua e articulação dos sons da fala.

Todos atuam em conjunto com o seu dente oposto. Ou seja, os da arcada superior precisam encontrar os da arcada inferior para que possamos, por exemplo, cortar um alimento e mastigá-lo. Assim, cada um deles é fundamental para garantir a funcionalidade das arcadas.

Por isso, **quando uma ou mais dentes são perdidos o indivíduo sofre prejuízos para essas funções bucais e para sua estética.**

No segundo caso, acontece, principalmente, quando a perda se dá na região estética, área que fica evidente quando sorrimos.

A seguir explicamos as perdas e prejuízos que a falta de dentes provoca.

### PARA A ARCADA

Os impactos da perda se refletem nos dentes próximos. De acordo com o doutor Galiano, “uma perda dentária unitária ou parcial de mais de um dente **vai acarretar na migração dos demais**, caso o paciente não toma providências. Pode abrir espaços, o dente pode se deslocar mais para frente ou para trás, comprometendo o alinhamento e a função da mastigação”.

### PARA A ESTRUTURA FACIAL

É comum que o paciente com perda de dentes adapte os movimentos, principalmente mastigatórios. Isso sobrecarrega a articulação temporomandibular (ATM) e, com tempo, desenvolve uma disfunção (DTM). “Tem paciente que, devido à ausência dentária, passa a ter problemas com enxaquecas por causa dessa disfunção”, explica dr. Galiano.



## PARA A FALA

Dependendo da região que está sofrendo a falta de dente, a pessoa também pode sentir dificuldade para falar. Isso porque muitos sons que produzimos dependem do encontro da língua com os dentes, então, a falta deles dificulta essa articulação.

## PARA A AUTOESTIMA

Como o sorriso está deficiente, o indivíduo se sente constrangido ao interagir com as demais pessoas em muitos momentos. Fica inseguro com a própria imagem e insatisfeito com a sua aparência, o que prejudica as relações pessoais e profissionais.

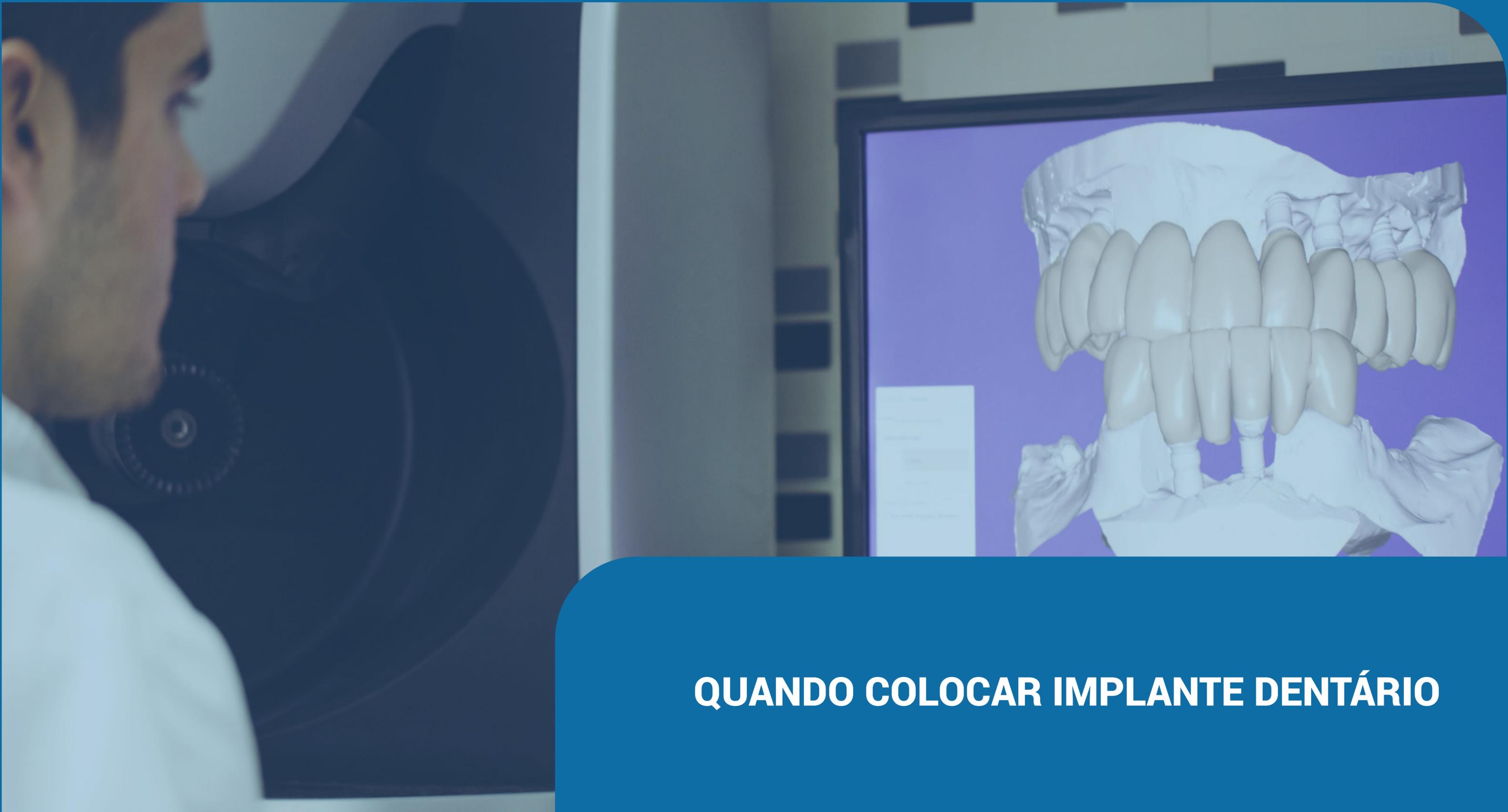
## PARA O EQUILÍBRIO DA SAÚDE

Até mesmo a saúde pode ser afetada pela falta de dentes, porque a mastigação é prejudicada. Os alimentos são engolidos em pedaços maiores, há mais dificuldade para fazer a sua digestão e alguns nutrientes podem não ser aproveitados.

“Essa mastigação adequada é essencial para uma ótima qualidade de vida, **evitando problemas de aumento de peso ou estomacais**, que são decorrentes de uma deficiência na mastigação”, explica o especialista.

É por isso que os implantes dentários são tão importantes, seja em pessoas mais jovens ou mais idosas. Em ambos os casos, eles recuperam a funcionalidade das arcadas, melhoram a fala, a mastigação, a digestão dos alimentos, o aproveitamento de nutrientes e traz mais segurança, confiança e autoestima.





**QUANDO COLOCAR IMPLANTE DENTÁRIO**

Segundo doutor Galiano, **“o ideal é que o implante seja colocado no momento da perda de um dente.** Se o paciente chega no consultório com uma fratura ou quebra da raiz, que vai precisar ser extraído, nós optamos por, muitas vezes, no mesmo procedimento, já fazer a extração e a colocação de implante”.

Isso porque, quando o organismo identifica a falta do elemento dentário, ele entende que os tecidos que antes sustentavam esse dente já não têm mais função, e eles são reabsorvidos pelo próprio corpo. “Depois que um paciente perde um dente, esse processo de fazer a diminuição do osso é natural, porque não há mais um dente ali”, explica Galiano.

Ainda segundo o especialista, **entre 3 a 5 anos após a perda do dente** é possível fazer um implante sem o enxerto ósseo. Porém, após 5 anos, a redução do osso é considerável em cerca de **80 a 90%** dos pacientes, por isso, quanto antes o implante for colocado, melhor.

## INDICAÇÕES DO IMPLANTE DENTÁRIO

Qualquer pessoa que já tenha completado o desenvolvimento das arcadas e da estrutura facial pode ser candidata para colocar um implante dentário. **Suas indicações são para as perdas decorrentes de qualquer fator,** sejam eles relativos à saúde bucal, orgânica ou possíveis traumas.

Por meio dos implantes dentários, substituímos apenas um dente perdido ou diversos, seja em regiões diferentes da boca ou em sequência. Até mesmo pessoas que perderam todos os dentes de ambas as arcadas podem colocar implantes.

Esse tipo de tratamento pode ser adotado, inclusive, por quem já chegou à terceira idade. Aliás, é uma boa alternativa para eles, em função da praticidade na higienização, já que os implantes recebem os mesmos cuidados dos dentes naturais.



## CONTRAIINDICAÇÕES DO IMPLANTE DENTÁRIO

**É raro uma contraindicação absoluta para o tratamento de implante**, segundo o dentista especialista em implantes. Ele não é recomendado para crianças e adolescentes que ainda estão em fase de crescimento, porque a estrutura da arcada dentária e da face sofrerão alterações.

Em relação ao material, Galiano explica que é utilizado o titânio, biocompatível com o organismo. “É o mesmo material usado quando o paciente quebra um osso do braço ou da perna e coloca um pino para que ajude na fixação. São raros os casos em que o paciente tem alergia a esse metal”.

Ele também não é recomendado para aqueles que apresentam problemas de saúde que possam levar ao insucesso do tratamento, ou o procedimento comprometer sua saúde.

É o caso de quem tem osteoporose, problemas imunológicos ou câncer.

## CASOS ESPECIAIS

Alguns pacientes compõem grupos especiais, que precisam de uma avaliação individualizada para definir se o tratamento é viável nesse momento ou não.

“Precisamos nos atentar à saúde sistêmica do paciente, porque aí existem as contraindicações relativas. Como pacientes com hipertensão ou diabetes descontrolada. Nesses casos, é preciso regularizar a saúde para fazer o implante”, esclarece o especialista.

Pessoas fumantes também apresentam maior risco de insucesso pela suscetibilidade à má cicatrização e inflamações bucais. No caso das mulheres gestantes, é preferível esperar alguns meses para repor o dente perdido.

## QUANDO COLOCAR IMPLANTE DENTÁRIO

Existem, ainda, pessoas que apresentam perda óssea, conforme explicamos. Para esses, é necessário fazer o enxerto, a fim de melhorar a base do osso para, posteriormente, colocar o implante.

Outro caso especial é para quem usa certos remédios. “Temos reforçado muito, com as mulheres principalmente, sobre a utilização de um medicamento, os alendronatos, indicados para repor cálcio e prevenir ou tratar a osteoporose. O medicamento interfere na cicatrização” alerta o especialista.





## **OS TIPOS DE IMPLANTE DENTÁRIO**

**Existem diferentes tipos de implantes dentários,** recomendados para casos com características distintas. De acordo com Galiano, “eles são divididos, basicamente, em implantes unitários ou múltiplos”. Veja a seguir os tipos que existem.

## IMPLANTE UNITÁRIO

O implante unitário é aquele em que **uma prótese é colocada sobre um implante.** Cada pino instalado na boca do paciente recebe um dente artificial. Ele pode ser posicionado tanto na região estética do sorriso quanto na parte posterior das arcadas (nos dentes do fundo).

“São para perda de um dente, especificamente, ou mais de um, mas que esses dentes são isolados. Por exemplo, um dente de um lado e um de outro”, diz o especialista. Assim, cada elemento que será substituído terá uma raiz própria.

## IMPLANTE COM PRÓTESE EM PROTOCOLO

Esse é um implante múltiplo, uma das técnicas utilizadas **para tratar pacientes que perderam todos os dentes** da arcada inferior ou superior. Porém, diferentemente do implante unitário, não é colocado um pino para cada dente que será substituído.

Nesse caso, o implantodontista instala apenas a quantidade suficiente para manter a estabilidade da prótese, número que varia dependendo de cada paciente, podendo ser 4 ou 6. A prótese é inteiriça, composta por todos os dentes da arcada.

Ela é encaixada sobre esses implantes e fica totalmente presa à boca. Não é como uma dentadura comum, porque não pode ser retirada pelo paciente. Tem a vantagem de ser estável, mas precisa ser muito bem projetada para se encaixar com perfeição nas gengivas.

## IMPLANTE COM PRÓTESE OVERDENTURE

Esse tipo de implante é muito parecido com o anterior, também é múltiplo e indicado especificamente para quem perdeu todos os dentes de qualquer uma das arcadas, é fixado sobre um número menor de implantes e a prótese total é encaixada sobre eles.

Entretanto, esse tratamento é um pouco mais simples porque **é feito com uma quantidade menor de implantes** do que na protocolo, podendo ser apenas dois. Outra diferença é o fato de que pode ser retirado da boca pelo paciente, assim como as dentaduras comuns.

De toda a forma, a estabilidade que oferece é maior do que nas próteses móveis, pois os dentes artificiais estarão presos nos implantes dentários, que são fixados no osso alveolar, que envolve a raiz do dente.

Por isso, o paciente ganha força e firmeza em sua mastigação, além da segurança de sentir os dentes presos, não apenas encaixados.

## IMPLANTE DOIS POR TRÊS

Galiano explica que, “dentro dos múltiplos, temos também os **implantes parciais**, porque o paciente pode ter perdido três dentes. Ele pode fazer os três dentes individuais, com três implantes. Ou dois implantes, e ele vai usar uma prótese de três dentes, que é fixa sobre esses dois implantes”.

Na segunda opção, cada extremidade recebe uma raiz artificial e o dente do meio é composto apenas pela coroa, sem uma raiz. É uma forma de tornar o tratamento mais acessível e menos invasivo do que com três implantes unitários.

## IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA

Você viu que a colocação do implante envolve etapas, sendo que a osseointegração pode demorar vários meses até possibilitar a instalação da prótese. Entretanto, na técnica com carga imediata o paciente já sai do consultório com a arcada completa.

**No mesmo dia em que é feita a fixação do pino, ele recebe um dente artificial,** geralmente provisório. Pode ter uma função unicamente estética ou ser funcional, dependendo das condições de cada pessoa.

Entretanto, não são todos os pacientes que podem receber esse implante, recomendado especificamente para o tipo unitário. Isso porque a osseointegração requer total estabilidade para garantir que o osso realmente cicatrizará. Assim, a colocação da prótese pode prejudicar a cicatrização e levar ao insucesso.

Diversos fatores precisam ser considerados e analisados para definir se é possível aplicar a carga imediata. Quando condições como qualidade do osso e estabilidade primária são favoráveis, o paciente pode ser tratado com essa técnica, mas cabe ao profissional decidir se isso é viável.



# CONCLUSÃO

Os implantes modernizaram o tratamento de pacientes que sofrem de perda dentária, sendo um procedimento realizado para a vida toda. Tem a grande vantagem de amplas indicações, com recomendações para pacientes sob diferentes quadros.

A diversidade de tipos de implante permite essa flexibilidade do tratamento, contemplando, inclusive, quem perdeu todos os dentes. Assim, as pessoas podem recuperar a funcionalidade das arcadas dentárias, favorecendo a sua saúde bucal e preservando as estruturas da face.

Além disso, **os implantes dentários permitem alcançar um resultado mais natural** sendo totalmente personalizados para cada pessoa.



Os dentes são substituídos de forma discreta, favorecendo a aparência do sorriso, trazendo mais autoestima e segurança. “Vem a confiança de sorrir sem medo, com uma prótese segura e com uma estética adequada”, finaliza o especialista.

Para a garantia de um tratamento de sucesso, busque sempre por um dentista especialista em implantes e que seja recomendado. “Um profissional bem capacitado, que pertença a uma clínica odontológica com bastante tempo de mercado trazem mais garantias”, diz o especialista.



A Odontoclinic é a primeira rede de franquias odontológica no Brasil e existe desde 1998, oferecendo o máximo de excelência nos mais diversos tratamentos, como periodontia, ortodontia, clínica geral, implante, prótese, clareamento, entre outros.

O propósito das cerca de 200 unidades espalhadas no Brasil é transformar e democratizar a experiência de uma consulta odontológica, fazendo com que mais e mais pessoas possam ir ao dentista. Assim, é possível corrigir problemas e melhorar a higiene bucal e consequente autoestima.

A Odontoclinic conta com profissionais com alto nível técnico e com muita experiência, além de ter tecnologia de ponta para os mais diversos tratamentos. Marque uma consulta na unidade mais próxima de você!



# GOSTOU DESSE MATERIAL E QUER IR MAIS ALÉM?

Então não deixe de seguir o nosso blog para não perder nenhum conteúdo incrível como esse!

**QUERO ACESSAR O BLOG AGORA MESMO!**

